



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO PAPA JOÃO PAULO II À GRÉCIA, SÍRIA E MALTA
(4-9 DE MAIO DE 2001)

REGINA COELI

Damasco, 6 de Maio de 2001

Caros Irmãos e Irmãs de Damasco
e de toda a Síria

Antes de terminar esta Liturgia eucarística por uma oração à Rainha do céu, Mãe de Cristo ressuscitado, quero dirigir os meus cordiais agradecimentos a todas as pessoas que se reuniram aqui, à volta deste altar, para oferecer ao Senhor a nossa acção de graças e para lhe apresentar as nossas ardentes súplicas.

Sei que todos os cristãos da Síria têm um grande amor filial e uma profunda veneração pela Virgem Maria, a Mãe de Jesus, igualmente respeitada pelos nossos irmãos muçulmanos.

Lamento vivamente que o meu programa no meio de vós, durante estes dias demasiado breves, não me permita ir em peregrinação, para aí rezar, a todas as igrejas dedicadas à Mãe de Deus, nesta grande e nobre cidade de Damasco. Devo limitar-me às duas catedrais patriarcais dedicadas à Dormição.

Desejava também que a minha peregrinação seguindo os passos de São Paulo me desse ocasião para ir aos veneráveis santuários da Virgem, Mãe de Deus, como o de Saidnaya, muito perto daqui, ou os de Horns, de Alepo, de Tartous e outros. Não me esqueço de que, segundo uma piedosa tradição, foi perto de Tartous que o Apóstolo Pedro, indo de Jerusalém para Antioquia, seguindo a costa mediterrânea, teria consagrado uma capela à Virgem Maria, que seria o primeiro santuário mariano da Síria.

Como sabeis, dentro de alguns dias, ao deixar esta cidade e o vosso país, sempre sobre os passos de São Paulo, irei a Malta, onde existe um ícone muito conhecido de Nossa Senhora de Damasco, piedosamente conservado e venerado na igreja greco-católica de La Valeta, capital da ilha. Junto dele, lembrar-me-ei de vós e levar-lhe-ei as vossas orações e as vossas esperanças, pedindo-lhe, como o faço aqui agora, que interceda junto do seu Divino Filho por vós e por todas as vossas famílias.